

(RE)EXISTÊNCIA, RESISTÊNCIA E PERTENCIMENTO: MULHERES TRANS E TRAVESTITIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA):

DIREITOS, DIVERSIDADE E CENSURA:

A IMPORTÂNCIA DO GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Michel Tavares Calaça^{1*}

RESUMO

O artigo em questão aborda as vivências de mulheres trans e travestis na educação, majoritariamente na Educação de Jovens e Adultos (EJA), destacando os desafios, estratégias de resistência e formas de pertencimento no ambiente escolar. Será discutido como a escola pode ser um espaço tanto de exclusão quanto de (re)existência, tratando de barreiras enfrentadas por essas alunas. Trazendo estratégias de permanência e a importância de práticas pedagógicas inclusivas para a construção de uma educação igualitária. Abordando a importância da representatividade e inclusão dentro e fora de sala de aula na EJA, para que essas alunas sintam-se pertencentes a esse espaço, quebrando a barreira do ‘CIS’colonialismo e do ‘CIS’tema, ou seja, a importância de uma didática e uma pedagogia anti-LGBTfóbica. O trabalho em questão irá dialogar com as seguintes obras: “Pedagogia da Desobediência: Travestilizando a Educação” de Tiffany Odara (2020); “Transfeminismo” de Letícia Nascimento (2021); “Pedagogias das Travestilidades” de Maria Clara Araújo dos Passos (2022) e “Ensinando a Transgredir” de Bell Hooks (2013). Portanto, o estudo reforça a necessidade de políticas públicas educacionais que garantam o acesso, a permanência e a valorização das identidades trans e travestis no âmbito escolar.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Evasão escolar; Gênero; LGBTQIAPNB+; Mulheres Trans e Travestis.

¹Graduado do Curso de **Pedagogia** da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ; Mestrando em **Educação** pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEDUC) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, micheltavares97@gmail.com